

HISTÓRIA DE NOVA ALVORADA DO SUL

A História de Nova Alvorada do Sul começa em 1878, com a chegada dos irmãos mineiros JOSÉ JUSTINIANO DE SOUZA COELHO e ANTONIO JUSTINIANO DE SOUZA COELHO na região.

Inicialmente, José Coelho fixou-se na Faz. Bela Vista e Antonio Coelho, na Faz. Santa Luzia, sendo o primeiro, o patriarca da Família Coelho. Antonio Coelho casou-se com Lucinda Pereira Coelho e teve com ela 09 filhos, entre eles, Leonor de Souza, nascida em 23 de Julho de 1889. Leonor casou-se com jovem cuiabano Ayres de Araújo, no ano de 1909, tornando-se Leonor de Souza Araújo, tendo com o mesmo, 13 filhos, que dentre esses, destacaram-se Irineu, Joffre e Darcy, porém Iracy, uma de suas filhas, morreu aos 3 anos de idade.

Em 03 de Junho de 1937, morre Ayres, aos 56 anos de idade e, depois disso, Leonor torna-se o estio da Família Araújo, conduzindo os filhos e os negócios da família, residindo, então, na Faz. Palmeira, hoje pertencente a Darcy de Araújo, comprando futuramente da irmã Umbertina, a faz. Cristal, onde nasceu Janes Araújo.

- Irineu de Souza Araújo (n=16/set/1910), na Faz. Sta Luzia, tendo casado com a prima Clotilde Martins Araújo, aos 22 anos de idade. Em 1945, tornou-se um dos líderes de movimentos nessa época, ao lado de muitas famílias da região, devido ao momento político que o país atravessava.

Em 1948, adquiriu uma chácara na entrada de Rio Brilhante, mudando-se para lá, onde montou a PENSÃO SERTANEJA. Em 17 de fevereiro de 1951, foi eleito vereador com grande margem de voto, tendo, posteriormente, apresentado, juntamente com outros vereadores, importantes projetos, tais como, o pedido ao governo Federal da construção da BR 163 e foi presidente da Câmara por 2 anos, morrendo subitamente, em 07 de Maio de 1965.

- Joffre de Araújo, pai de Janes de Araújo, pessoa de muita importância na região, por se um dos desbravadores e, sendo assim, em sua homenagem, Pedro Stradiott, criador do Loteamento Maria de Lourdes M. Stradiott colocou, em sua homenagem, seu nome na principal Avenida deste Loteamento.

... da região, hoje proprietário da Faz. Palmeira, antigamente pertencente a sua mãe, Dona Leonor de Araújo, em 29 de Setembro de 1993, recebeu o título de CIDADÃO NOVA-ALVORADENSE, concedido pela Câmara Municipal.

Leonor de Araújo veio a falecer em 04 de Janeiro de 1983, com 94 anos de idade.

No que diz respeito ao início da cidade, com loteamentos, tudo começou numa parte da Faz. Alavanquinha, antes pertencente a Josefa (irmã de Leonor), posteriormente, sendo adquirida por Abraão de Souza Barbosa, que, futuramente, 31 ha desta foram compradas por Naur Alves Lopes, que daria início ao que se chamaria LOTEAMENTO NOVA ALVORADA;

* Conforme o Livro 2B, f. 69, e sob. Matr. nº 669 do Registro de Imóveis, em 13 de Setembro de 1977, Naur Lopes teve a aprovação da Prefeitura de Rio Brilhante, para efetuar o Loteamento, tendo este, 32 quadras, recebendo o nome de Nova Alvorada.

Pela Lei Nº 3876, de 16 de Junho de 1977, cria-se o distrito de Nova Alvorada, antigo ENTRONCAMENTO, sendo este, desmembrado do Distrito de Prudêncio Thomaz (Aroeira).

* O fundador de Nova Alvorada foi o sr. Naur Lopes, juntamente com sua esposa, Sra. Maria Pael Lopes, também tendo importante contribuição, o Sr. José Pereira dos Santos, também conhecido como ZÉ TABINHA, que ajudou Naur a desbravar o loteamento. Além desses, o primeiro morador do loteamento foi o Sr. JONAS PRETO.

Da fundação do município para cá, importantes progressos foram acontecendo, destacando, em 1982, a construção e implantação da DESTILARIA CACHOEIRA, que, através de um de seus proprietários, Pedro Stradiott, deu origem ao Loteamento Maria de Lourdes Marson Stradiott, mais conhecido como Vila Nova.

Posteriormente, mais loteamentos foram surgindo, como por exemplo, o Loteamento Bressan, Loteamento Três Fronteiras e, em 1991, o Loteamento Eldorado, este último, de Janes Araújo, sucedendo-se assim, a formação do distrito.

Em 1989, já com um destaque maior por parte da política local, foi realizada uma Eleição para Prefeito de Rio Brilhante, onde o eleito foi Donato Lopes/Henrique Ceolin, tendo

... o ainda Distrito de Nova alvorada, eleito 4 vereadores ,
sendo eles :

ARLEI SILVA BARBOSA,

RIVALDO ALVES,

HEITOR MUNHÓZ e

CELSO IVO MARTINE

Assim, o distrito foi crescendo, e, assim, os desejos de emancipar-se, criando mais força na mente de seus habitantes. Nessa época, existia aqui, uma administração distrital que teve como sub-prefeitos três pessoas :

Irineu Araújo Pael

José Alberto Guedes e

Heitor Munhóz.

Finalmente, era chegada a hora de Nova Alvorada emancipar-se de Rio Brilhante e, por si própria, seguir seus destinios. Então, com muito empenho de seus políticos e líderes, de pois de uma árdua batalha de conscientização da população, realizou-se, no dia 27 de Outubro de 1991, um PLEBISCITO para dizizer se a população queria Sim ou Não emancipação. Nesse plebiscito, 2440 eleitores votaram, sendo que, 2396 votaram no municipío, onde 2302 votaram sim e 54 votaram não, 40; entre brañcos e nulos. E no Bairro Água Encanada, 44 votaram sim e 01 votuou não.

Então, à partir deste resultado, em 18 de dezembro de 1991, o então Governador do Estado de Mato Grosso do Sul , Pedro Pedrossian, sancionou a Lei nº 1233, criando o 73º municipío de Mato grosso do Sul - NOVA ALVORADA DO SUL.

PROCESSO DE EMANCIPAÇÃO

Durante muito tempo o POVO Sul Nova Alvoradense an_siou por sua independência Político Administrativa, tendo em vista nossa total dependência do Município de Rio Brilhante.

Muitas tentativas para emancipar até então o Distri_to de Nova Alvorada foram tentados, mas não lograram sucesso, sem_pre esbarrando nos aspectos técnicos e finalizando por decurso de -prazo.

No ano de 1991, novamente os ideais de emancipação , voltaram a se fazer presentes nas aspirações de nosso Povo, mas de uma forma mais consciente e organizada.

Num primeiro momento, formou-se uma Comissão para -direcionar os trabalhos emancipacionistas, pois até então havia mui_ta resistência por parte dos Municípios que teriam parte de seu ter_ritório anexado ao futuro Município de Nova Alvorada.

Depois de uma eleição onde toda a comunidade de Nova Alvorada foi convocada a participar, a Comissão Pró Emancipação , -ficou assim constituída:

Presidente : Dr. Janos Aires Menezes de Araújo
Vice Presidente : Arlei Silva Barbosa.
1º Secretário : Rivaldo Alves
2º Secretário : Sérgio Ferraz
3º Secretário : Heitor Munhoz
1º Tesoureiro : Valdir José Zorzo
2º Tesoureiro : Wilson Cardoso
3º Tesoureiro : Celso Ivo Martini

Destacamos aqui a grande importância da participação das Mulheres de Nova Alvorada do Sul, que com garra e empenho muito contribuíram para nossa emancipação citamos como exemplo: Srª Elisa Maria Girardi Ascenço, Srª Zenir Resende Cardoso entre outras.